



Processo nº 00100/2021

Parecer nº 120/2021 CEC/RS

*O projeto “CICLOS DE GESTÃO CULTURAL 1ª EDIÇÃO” é recomendado para financiamento pela LIC/RS.*

1. O projeto tem como produtor cultural Caliandra Paniz Troian Ltda, CEPC 7895, cidade de Caxias do Sul, área de artes integradas e não está vinculado à data fixa.

Foi habilitado pelo SAT/SEDAC no valor R\$ 74.860,00 (setenta quatro mil oitocentos e sessenta reais), solicitados integralmente ao Sistema Pró-cultura LIC/RS.

*Ciclos de Gestão Cultural é um projeto técnico-científico que visa promover um espaço de interlocução entre agentes culturais, academia e o mercado sobre temas associados a políticas culturais, à gestão cultural contemporânea, seus desafios e suas oportunidades. A primeira edição terá como tema condutor a cultura no âmbito do desenvolvimento sustentável, na Agenda 2030 e terá a participação de pesquisadores e profissionais de destaque nacional e internacional como Ana Carla Fonseca Reis (Brasil) com o tema cidades criativas: a criatividade como vetor estratégico de desenvolvimento; Jorge Melguizo (Colômbia), com o tema cultura cidadã a partir do sempre atual case de Medellín e Manuel Gama (Portugal), que apresentará o estudo sobre projetos culturais e a agenda 2030. O público-alvo é composto por partícipes da cadeia produtiva da cultura nas esferas pública, privada, comunitária, terceiro setor e outros agentes culturais, como conselheiros de cultura, pesquisadores, produtores e gestores culturais e públicos estratégicos, como imprensa, patrocinadores e investidores. Realizado em 03 dias, em formato híbrido, a programação do evento terá a palestra de abertura, três mesas-redondas e palestra de encerramento. Cada mesa-redonda tem a duração máxima prevista de 2 horas. Com isso busca-se instrumentalizar os protagonistas do fazer, do pensar e do executar a política cultural ao trazer os diferentes pontos de vista para conceber o modelo de cidade que queremos a partir da cidadania cultural, economia criativa e seus diálogos transversais.*

O projeto tem como objetivo geral *realizar a primeira edição do evento Ciclos de Gestão Cultural visando promover um espaço de interlocução sobre práticas, saberes e políticas culturais no âmbito do desenvolvimento sustentável, pautado pela Agenda 2030, que agregue atores culturais públicos, privados, comunitários e terceiro setor, valorizando a troca de saberes e fazeres entre os mesmos, assim como com a academia e o mercado, sobre temas associados à gestão cultural contemporânea, seus desafios e suas oportunidades.*

### **É o relatório.**

2. *As metas do projeto* incluem a realização de três dias de encontros e diálogos. O evento está previsto para ocorrer em formato híbrido, com a participação de palestrantes de forma virtual e a presença de mestre de cerimônia, mediadores das palestras/mesas e mediadores virtuais in loco

(estúdio) com a transmissão via Internet, para participação síncrona. O evento terá uma palestra de abertura (economia criativa), três mesas redondas e uma palestra/case.

As palestras e as mesas-redondas dos dias primeiro e dois serão realizadas a partir do estúdio digital, participação de palestrantes de forma virtual e a presença de mestre de cerimônia, mediadores das palestras/mesas e mediadores virtuais in loco (estúdio) e a transmissão via Internet.

A mesa três tem característica de reunião entre agentes culturais de cada cidade para que possam dialogar sobre a cultura em suas cidades a partir das falas dos convidados. Será utilizada a plataforma zoom ou meet, que não onera o projeto e torna privada. As inscrições serão totalmente gratuitas e realizadas a partir da plataforma Sympla. Embora o evento seja transmitido pelo youtube, à realização das inscrições permitirá o mapeamento do perfil do público presente e permitirá o envio de certificado de participação. O participante receberá todas as informações sobre o evento diretamente em seu e-mail. Por ser uma atividade com presença virtual do público não há quantidade máxima de participantes/espectadores. Estima-se, a partir de observações de participação de público em atividades desta natureza, que a produção receberá em torno de 300 inscrições para cada atividade.

Na programação do evento:

- Primeiro dia: das 17h às 19h - Palestra de Abertura Cidades criativas, criatividade como vetor de desenvolvimento com a palestrante: Ana Carla Fonseca Reis e mediação: Jaqueline Corá (RS) e das 20h às 22h - Mesa 1 Cultura para o desenvolvimento Sustentável Pauta: agenda 2030, projetos culturais, políticas culturais para a diversidade.
- Segundo dia: das 14h às 16h - Mesa 2 Desenvolvimento territorial: turismo, cultura e economia criativa Mediador: Dr<sup>a</sup> Susana Gastal (RS) Painelistas Dr. Michel Bregolin (RS) Dra Simone Rosa (RS) - Um Estudo sobre o DNA das Cidades (RS) e das 17h às 19h - Palestra/Case Apresentação do case Medellin: como a cultura venceu o crime Mediador A confirmar Painelista Jorge Melguizo (Colômbia).
- Terceiro dia: mesa 3 A cidade que queremos é a cidade que construímos nas quatro dimensões da cultura Painelistas: agentes e produtores culturais de Caxias do Sul.

Na dimensão simbólica o proponente destaca *a agenda Global para o Desenvolvimento Sustentável, definida Agenda 2030, pode ser considerada como um marco na mudança conceitual sobre desenvolvimento, até então pautado majoritariamente pelo alcance de resultados econômicos. Sob o novo prisma, pesquisadores apontam que a cultura exercerá papel fundamental no alcance dos objetivos do Desenvolvimento Sustentável, em especial àqueles que têm como foco cidades seguras, inclusivas e sustentáveis; trabalho decente e crescimento econômico, com redução das desigualdades; cuidados com o meio ambiente; promoção da igualdade em termos de gênero; sociedades pacíficas e inclusivas. Entende-se que projetos de qualidade desenvolvidos no âmbito da cultura apresentam impacto sociocultural e econômico, razão pela qual se faz necessário qualificar (quando não, conscientizar) todos os agentes da cadeia produtiva da cultura. O projeto ora proposto pretende promover o diálogo entre esses agentes, trazendo como pautas condutoras desta primeira edição, Agenda 2030 e seus princípios como mote de trabalho tanto na esfera pública (em prol de políticas de apoio aos fazeres culturais) como entre agentes privados e comunitários, que atuam na linha de frente de tais fazeres. Promover a aproximação entre todos os atores envolvidos no alcance destes objetivos, para ações colaborativas e pró-ativas, é tarefa urgente face a necessidade de recuperação social e econômica, no pós-Covid19. É neste contexto e com esta temática que se insere a presente proposta de realização do projeto Ciclos de Gestão Cultural. Cultura para o desenvolvimento sustentável é o tema condutor da primeira edição. Idealizado e coordenado pela produtora cultural Caliandra Paniz Troian e pela Prof. Susana Gastal, o projeto Ciclos de Gestão*

*Cultural nasce com a missão de fomentar a reflexão cultural e de estimular a troca entre pesquisadores e profissionais, frente aos desafios da gestão cultural contemporânea. Coloca-se como um espaço que proporciona conexões; fomenta a pesquisa, observação e formação profissional; propõe a integração como forma de promover o acesso à informação e ao conhecimento sobre temas relevantes da política cultural e práticas diferenciadas. Ao promover este encontro técnico, visamos instrumentalizar agentes culturais (de mercado e/ou comunitários), conselheiros de cultura, gestores públicos (culturais ou não), gestores culturais, pesquisadores e imprensa, para que a cultura aqui produzida alcance papel de destaque na região e para além dela. No âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, o projeto contribuirá para qualificação e instrumentalização dos partícipes na cadeia produtiva da Cultura, para o fortalecimento das políticas públicas de Cultura e para inserção de projetos e práticas contemporâneas ao nosso tempo, amparados nos princípios da Agenda 2030.*

*Em sua dimensão econômica com uma visão mais ampla, de médio e longo prazo, colocar a cultura em voga através da promoção de eventos técnicos como este, que transitam entre o campo da teoria e da prática, inclusive com a apresentação de cases sobre a cultura como eixo estratégico do desenvolvimento, tende a despertar para a atração de investimentos públicos e privados. Por ser um projeto de benefício público, atender aos objetivos deste mecanismo de fomento e ser gratuito, somados à dificuldade de captação de recursos privados diretos enviamos para a LIC RS.*

*Em sua dimensão cidadã, acreditamos que este projeto trará importante contribuição ao desenvolvimento do setor cultural, tanto do ponto de vista teórico quanto prático. Quanto mais instrumentalizados estiverem os protagonistas, maior o potencial de desenvolvimento cultural, enquanto setor produtivo e enquanto instrumento de cidadania. Além disso, com isso busca-se instrumentalizar os protagonistas do fazer, do pensar e do executar a política cultural ao trazer os diferentes pontos de vista para conceber o modelo de cidade que queremos a partir da cidadania cultural, economia criativa e seus diálogos transversais.*

Nos anexos constam os currículos e as cartas de anuência dos participantes do projeto.

Tendo em vista que algumas atividades, com equipe reduzida, serão realizadas em um studio, recomenda-se que o Proponente siga os decretos do Município e do Estado em prevenção ao covid-19, que estarão vigentes no período da realização do evento observando os protocolos necessários para evitar a propagação do vírus.

O projeto possui mérito, relevância e oportunidade ao promover um evento que visa à qualificação dos fazedores de cultura, fomenta a pesquisa, a formação profissional e proporciona um diálogo entre os agentes culturais. Possui uma planilha de custos equilibrada e proporcionará acesso gratuito durante toda a programação do evento.

**3.** Em conclusão, o projeto **“CICLOS DE GESTÃO CULTURAL 1ª EDIÇÃO”** é recomendado para fins de financiamento publico, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 74.860,00** (setenta quatro mil oitocentos e sessenta reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 19 de abril de 2021.

**Aline Rosa**  
Conselheira Relatora